

Ilustrado por Renata de Souza

DUDA

eo

Clube das HEROINAS

**Toda
menina
pode ser
uma
heroína!**



Planeta

DUDA POLESSI & TAIT

Ilustrado por **Renata de Souza**

DUDA
e o



Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Duda Polessi e Gustavo Tait, 2026

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2026

Todos os direitos reservados.

Preparação: Fernanda Guerriero Antunes

Revisão: Letícia Nakamura e Elisa Martins

Projeto gráfico e diagramação: Lilian Mitsunaga

Ilustrações de capa e miolo: Renata de Souza

Composição de capa: Heleni Andrade

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Polessi, Duda
Duda e o Clube das Heroínas / Duda Polessi & Tait ; ilustrações
Renata de Souza. – São Paulo : Planeta do Brasil, 2026.
208 p.

ISBN: 978-85-422-4354-3

1. Literatura infantojuvenil brasileira I. Título II. Tait, Gustavo
III. Souza, Renata de

26-2699

CDD 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil brasileira

Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2026

Todos os direitos desta edição reservados à
Editora Planeta do Brasil Ltda.

Av. Paulista, 854, 2º andar – Bela Vista

São Paulo – SP – 01310-913

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Sumário

Introdução.....	7
Capítulo 1 – O segredo das mulheres corajosas.....	8
Capítulo 2 – O Clube das Heroínas.....	20
Capítulo 3 – O desafio da corrida.....	32
Capítulo 4 – Unidas somos invencíveis.....	46
Capítulo 5 – Respeito às religiões	66
Capítulo 6 – A força interior	78
Capítulo 7 – Coisa de meninos e meninas	84
Capítulo 8 – Desligando as telas	94
Capítulo 9 – Todas são heroínas	102
Capítulo 10 – Papo com a vovó.....	112
Capítulo 11 – Salvando o meio ambiente.....	122
Capítulo 12 – Laços que nunca se quebram.....	132
Capítulo 13 – Uma missão pelo planeta.....	140
Capítulo 14 – Bola no pé, poder nas mãos.....	148
Capítulo 15 – Todas são lindas.....	154
Capítulo 16 – Aquecendo corações.....	166
Capítulo 17 – O poder do NÃO.....	176
Capítulo 18 – Meninos também sentem.....	182
Capítulo 19 – Heroínas na política.....	190
Capítulo 20 – Heróis e heroínas.....	196



Capítulo 1

O segredo das mulheres corajosas





Era uma tarde tranquila de domingo. Duda estava sentada na poltrona macia da sala de estar, cercada pelo calor familiar de sua casa. Lá fora, o céu estava cinzento e as gotas de chuva deslizavam lentamente pela janela, criando um ritmo suave e relaxante. O barulho constante da água tocando o vidro era como uma canção de ninar, mas, por dentro, o coração de Duda batia acelerado. O cheiro do bolo de laranja recém-assado pela avó enchia a sala, gerando uma sensação de conforto, como um abraço invisível que envolvia todo o ambiente. O aroma doce parecia misturar-se com o som da chuva, criando um contraste perfeito entre o aconchego lá dentro e a tempestade lá fora. Mesmo assim, apesar desse ambiente acolhedor, algo não deixava Duda em paz desde a aula de história na sexta-feira.

Ela havia prestado muita atenção enquanto a professora falava sobre grandes lutas históricas, de homens corajosos, líderes e



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

heróis que mudaram o mundo. Mas, de alguma forma, algo a incomodava. A cada nome que a professora citava – reis, guerreiros, políticos, personalidades –, Duda não ouvia o nome de nenhuma mulher. Sua testa franzia toda vez que um novo nome masculino surgia. O peito de Duda começou a apertar, com uma angústia crescente que ela não conseguia explicar. Era como se as histórias contadas na aula fossem apenas parte da verdade, deixando um vazio. *Será que as mulheres nunca fizeram algo importante?*, pensava ela, frustrada, enquanto mordiscava o lábio inferior, tentando acalmar aquela sensação de injustiça que latejava em seu interior.

Enquanto a chuva caía do lado de fora, Duda não conseguia afastar aquela dúvida. Ela sempre admirou as mulheres ao seu redor – sua mãe, suas professoras e, especialmente, sua avó, que parecia ter uma sabedoria infinita. Mas, se elas eram tão incríveis, por que a escola nunca falava sobre o que as mulheres fizeram? Será que elas nunca lutaram? Será que de fato as mulheres são inferiores aos homens, como falam os meninos na escola? O pensamento a fez sentir um calafrio, como se fosse impossível, mas algo dentro dela ainda não encontrava resposta. Duda olhou para a avó, que estava sentada na poltrona ao lado, tricotando calmamente.

A avó era uma presença vigorosa, com seus cabelos grisalhos e mãos habilidosas movendo as agulhas de tricô. O som rítmico dos fios sendo entrelaçados era reconfortante. Era como se ela já soubesse que Duda estava prestes a fazer uma pergunta importante. O olhar de Duda, cheio de incerteza, encontrou o olhar sereno e profundo de sua avó.

— Vovó... — começou Duda, hesitante — ... na escola, aprendemos sobre muitos homens que lutaram por liberdade e direitos, mas... a professora não falou sobre nenhuma mulher. As mulheres nunca fizeram nada? Elas nunca lutaram pelos seus direitos?

A avó de Duda deu um longo e profundo sorriso, o tipo de sorriso que parecia carregar dentro de si todas as histórias do mundo. Seus olhos brilharam com um misto de sabedoria e carinho, como se ela já soubesse que aquele momento chegaria. Ela ajeitou o xale

Vovó



colorido sobre os ombros, fazendo uma pausa, deixando o silêncio criar uma expectativa mágica no ar.

— Ah, minha querida Duda, eu estava esperando por este dia. O dia em que você faria essa pergunta — disse a avó, com a voz suave e carregada de significado. — Agora é o momento perfeito para eu te contar algo muito importante, algo que vai mudar para sempre a maneira como você vê o mundo. Está pronta?

Duda fez que sim com a cabeça, com os olhos bem abertos de curiosidade, como se estivesse prestes a descobrir um segredo especial. Seu coração começou a bater mais rápido, e ela sentiu um friozinho na barriga, misturado a uma sensação de encanto. Era como se o ar ao redor tivesse mudado, ficando cheio de magia, e ela sabia, lá no fundo, que algo muito importante estava prestes a ser anunciado. Tudo parecia mais emocionante, como se um novo mundo se revelasse diante dela.

— Pois bem — continuou a avó, com um brilho nos olhos. — As mulheres lutaram muito ao longo da história, e continuam lutando até hoje, de maneiras tão corajosas e grandiosas que suas histórias são verdadeiros tesouros escondidos ao longo do tempo. Mas agora, entre nós, vamos desenterrá-los.

— Mas, vovó, por que os professores nunca falaram sobre elas? — questionou Duda, com um nó na garganta, incapaz de esconder sua frustração.

A avó suspirou profundamente; seus olhos cheios de uma mistura de tristeza e sabedoria. Procurou as palavras certas, aquelas que fariam Duda entender a complexidade do mundo, mas sem que perdesse a esperança.

— Ah, minha querida... Há muitas coisas que você ainda vai descobrir com o tempo. Mas a verdade é que vivemos em uma sociedade que, por muito tempo, tentou silenciar o poder das mulheres, como se suas histórias fossem menos importantes. E, infelizmente, até nas escolas essas histórias tão belas e inspiradoras são escondidas. — A avó colocou a mão com suavidade no ombro de Duda e continuou, a voz carregada de emoção e ternura: — Mas é por isso que eu estou aqui, para te contar essas histórias. Para te lembrar que as mulheres sempre foram corajosas e determinadas, e que elas mudaram o mundo em muitos momentos. Você e todas as meninas precisam saber disso, porque o valor das mulheres é imenso, e a força que vive dentro de nós é extraordinária.

Duda olhou para a avó com os olhos cheios de uma curiosidade renovada. A avó sorriu e concluiu com um brilho no olhar:

— E agora é a sua vez de descobrir esse poder, a força que sempre esteve dentro de você, minha querida. O poder que todas nós carregamos. A partir de hoje, você vai ouvir histórias que vão acender essa chama no seu coração. Juntas, vamos desenterrar esses tesouros que estavam escondidos.

A menina sentiu um arrepio subir a partir dos dedos dos pés, como uma onda de emoção tomando conta de todo o seu corpo. Era como se, de repente, um novo mundo desabrochasse diante de seus olhos: um mundo cheio de possibilidades, repleto de coragem e histórias que ela jamais imaginou existirem. Cada palavra da avó parecia acender uma luz dentro dela, fazendo seu coração bater mais forte, como se ela estivesse prestes a embarcar na aventura mais emocionante de sua vida.

— Vou começar te contando sobre Mary Wollstonecraft — introduziu a avó. — Ela foi uma escritora inglesa do século 18, nascida em 1759, e uma das primeiras vozes a dizer que as mulheres eram tão capazes quanto os homens e que mereciam os mesmos direitos. Naquela época, a sociedade achava que as mulheres deviam ficar em casa, mas Mary escreveu um livro em que dizia que as mulheres precisavam de educação para serem livres e independentes.

— Uau, ela foi muito corajosa! — comentou Duda, que ouvia atentamente, fascinada.



— E não foi a única! Há muitas e muitas mulheres inspiradoras — continuou a avó, com um sorriso. — Houve também Simone de Beauvoir, uma filósofa francesa que escreveu sobre como as mulheres eram tratadas de maneira inferior e sobre como isso precisava mudar. Ela ajudou a formar o feminismo moderno. Simone dizia que as mulheres não nascem inferiores; elas são muitas vezes condicionadas a ocupar uma posição de inferioridade e acabam aceitando isso como algo natural.

Duda, ao ouvir a palavra “feminismo”, imediatamente arregalou os olhos de curiosidade e perguntou, com toda a sua energia:

— O que é feminismo, vovó?

A avó sorriu com ternura, percebendo o brilho nos olhos da neta, e respondeu com sua voz acolhedora:

— Ah, minha querida Duda, o feminismo é como uma aventura, em que mulheres e meninas, como você, são as verdadeiras heroínas! Imagine um mundo onde, por muito tempo, as pessoas pensavam que as meninas não podiam fazer as mesmas coisas que os meninos. Diziam que elas não podiam estudar, escolher seus sonhos ou até ser líderes. O feminismo é a união das mulheres para mostrar que isso não é verdade! É como se cada uma empunhasse uma espada de coragem e um escudo de sabedoria para lutar por justiça e igualdade. O feminismo é uma luta para que todas as meninas, como você, possam brilhar, realizar seus sonhos e mudar o mundo!

Os olhos de Duda brilhavam enquanto ela escutava cada palavra da avó. Seu coração se acelerou, e um sorriso radiante tomou conta do seu rosto. Era como se, de repente, uma força invisível e poderosa tivesse tomado conta dela, como se uma capa de super-heroína tivesse sido colocada em seus ombros. Seu coração pulsava de emoção, sentindo-se prestes a embarcar na maior aventura de sua vida.

— Uau, vovó! Eu quero ser uma dessas heroínas também! Quero lutar para que todas as meninas possam ser o que quiserem, sem ninguém dizendo o contrário! — Duda exclamou, com a voz



cheia de determinação. Naquele instante, sentiu que algo dentro dela havia mudado. Seu olhar fixo na avó brilhava com uma sede por mais histórias, mais inspirações. — E quem mais, vovó? Conta mais! Estou louca para saber de outras heroínas!

A avó, orgulhosa, sabia que aquele era apenas o começo da jornada de Duda. Então seguiu contando as histórias das heroínas do passado. Contou sobre Rosa Parks, uma mulher negra que mudou a história nos Estados Unidos:

— Em 1955, as leis diziam que as pessoas negras tinham que ceder seus lugares no ônibus para as pessoas brancas. Mas, um dia, Rosa disse “não” para essa injustiça. Ela se recusou a ceder seu assento, e com esse simples “não” iniciou um movimento que lutou pelos direitos civis. Foi um ato de muita coragem.

— Ela mudou tudo com apenas uma palavra? — A garota abriu um sorriso admirado.

— Isso mesmo, querida. Às vezes, a coragem está nos gestos mais simples. E não podemos nos esquecer de Frida Kahlo, uma artista mexicana que, apesar de enfrentar muita dor e desafios, usou sua arte para mostrar ao mundo a força das mulheres. Frida pintou sua vida e suas emoções, inspirando outras mulheres a se expressarem sem medo.

Duda estava cada vez mais envolvida naquelas histórias, e sua mente borbulhava de ideias e sentimentos. Ela sentia admiração, mas também uma nova emoção – algo parecido com orgulho, um orgulho de ser menina e de poder fazer parte dessa história.

— Essas mulheres de fato mudaram o mundo, não é? — perguntou Duda, completamente encantada.

— Sim — respondeu a avó, com orgulho. Deixe-me falar também de Angela Davis, que lutou pelos direitos das mulheres e das pessoas negras. Angela nos ensina que, embora todas as mulheres mereçam igualdade, algumas enfrentam desafios maiores por causa de sua cor de pele ou de onde vêm, e isso se chama interseccionalidade. É uma palavra difícil, mas que nos lembra de que todas as lutas por igualdade são importantes, e de que precisamos ajudar todas as mulheres, não importando sua cor ou classe social.

— Vovó, e aqui no Brasil, também tivemos muitas mulheres que lutaram por nossos direitos? — perguntou Duda, com os olhos brilhando de empolgação pela perspectiva de heroínas no próprio país.

— Claro, minha querida — respondeu a avó, com orgulho. — Aqui no Brasil, tivemos mulheres incríveis que dedicaram a vida à luta por justiça. Uma delas foi Dandara dos Palmares, que lutou pela liberdade dos negros escravizados no Quilombo dos Palmares. Ela era uma verdadeira guerreira; liderou uma comunidade de resistência e nunca desistiu de lutar por justiça e igualdade. E sabe o que mais? Dandara fez isso em uma época em que ser mulher e negra significava enfrentar desafios ainda maiores.

Duda ficou em silêncio por um momento, absorvendo cada palavra, então a avó continuou:

— Tivemos também Bertha Lutz, uma das principais vozes no movimento pelos direitos das mulheres no Brasil. Foi graças a ela e outras mulheres que conquistamos o direito ao voto, em 1932. Bertha nunca aceitou que as mulheres fossem tratadas como menos capazes, e dedicou sua vida a mudar isso.

Os olhos de Duda se arregalaram ainda mais. Ela sentia um misto de admiração e orgulho crescer dentro dela.

— Outra mulher memorável é Maria da Penha, que se tornou um símbolo da luta contra a violência doméstica. Sua coragem em denunciar os abusos que sofreu do próprio marido fez com que o Brasil criasse a Lei Maria da Penha, protegendo milhares de mulheres contra a violência.

— Nossa, vovó, que mulheres corajosas! — disse Duda, agora com a voz cheia de entusiasmo.

— Foram, sim, querida. E essas mulheres nos ensinaram que, assim como elas, cada uma de nós pode fazer a diferença. — A avó sorriu com ternura. — As histórias delas são um lembrete de que a luta continua, e é por meio de pessoas como você que o legado delas permanece vivo.

— Vovó, e hoje? As mulheres ainda lutam? Será que tem alguém fazendo isso agora?

— Com certeza, minha querida. — A avó sorriu com a perspicácia da neta. — A luta das mulheres continua todos os dias, e uma das jovens que têm inspirado o mundo é Greta Thunberg. Ela começou sua luta como ativista aos quinze anos, faltando às aulas para protestar contra a destruição do planeta. Agora, fala para líderes do mundo todo sobre a importância de cuidar da Terra. E o que ela faz também é feminismo, porque mostra que as meninas e as mulheres podem ser poderosas, inteligentes e corajosas.

Duda ficou encantada, e se animou:

— Se Greta pode lutar tão jovem, eu também posso, não é?

— Sim, Duda. Algumas mulheres incríveis, do passado e da atualidade, abriram os caminhos e, hoje, você e todas as meninas têm o poder de continuar essa luta, seja pelos direitos das mulheres, seja pelo meio ambiente ou pela justiça em qualquer área. O que importa é que você use sua voz e sua coragem.

A garota sentiu uma onda de entusiasmo e determinação crescer dentro dela, como uma chama acendendo em seu coração. Seus

olhos brilhavam de empolgação, e ela quase conseguia sentir o poder da mudança pulsando em suas veias.

— Vovó, eu vou fazer isso! Vou contar essas histórias para minhas amigas na escola. E sabe de uma coisa? Acho que vou escrever sobre essas heroínas! Talvez a gente possa criar um clube na escola... um clube de heroínas, em que a gente conte essas histórias para todo mundo!



A avó sorriu com tanto orgulho que parecia iluminar a sala.

— Essa é uma ideia maravilhosa, minha querida! Escrever sobre essas heroínas e inspirar outras meninas é o primeiro passo para a transformação. Você já começou a sua jornada, e ela será incrível. Lembre-se, minha querida: as mulheres sempre foram fortes e corajosas. Elas são tão capazes quanto qualquer homem em tudo que fazem. O poder está dentro de você.

Duda não conseguia mais conter sua animação. Seu coração batia como um tambor, e era como se cada gota de chuva lá fora estivesse sussurrando histórias de coragem e justiça. Ela mal podia esperar para chegar à escola na segunda-feira. Já conseguia imaginar suas amigas ao seu redor, fascinadas com as histórias de Rosa, Frida, Simone, Greta e tantas outras heroínas. Mas havia algo a mais... uma ideia nascia em sua mente, uma ideia mágica e poderosa. E se o Clube das Heroínas não fosse apenas sobre contar histórias? E se Duda e suas amigas pudessem ser heroínas de verdade, lutando

por um mundo mais justo e igual para todos? A sensação era tão forte que parecia que ela podia tocar o futuro com as pontas dos dedos.

Duda sorriu para si mesma, cheia de sonhos e planos. Ela sabia que algo extraordinário estava por vir. E agora, além de contar as histórias, ela queria ser parte ativa dessa mudança. Queria liderar, inspirar e transformar o mundo – uma história por vez, um gesto por vez.

Enquanto a noite caía e a chuva se tornava mais suave, Duda sentia que estava pronta para embarcar na maior aventura de sua vida. E, com o coração cheio de coragem, sabia que nada mais seria igual. Ela adormeceu com um sorriso no rosto, imaginando as maravilhas que a segunda-feira traria. Mal sabia que o Clube das Heroínas estava prestes a mudar o destino de todas ao seu redor... e que suas histórias estavam apenas começando.





Toda menina conhece uma princesa, mas poucas conhecem uma heroína. Duda também não conhecia, até descobrir que algumas mulheres mudaram o mundo usando uma magia muito mais poderosa do que qualquer feitiço. Encantada por essas histórias, ela reúne suas melhores amigas para criar o Clube das Heroínas.

Só existe um problema: descobrir como ser uma heroína de verdade pode ser muito mais difícil – e muito mais divertido – do que elas imaginavam.

Entre desafios inesperados, amizades inesquecíveis e aventuras capazes de mudar para sempre a forma como enxergam o mundo, Duda e suas amigas vão descobrir que todas as grandes heroínas têm algo em comum.

Mas esse segredo... Você só vai descobrir quando entrar para o Clube das Heroínas.



Planeta



9 788542 243543